

Grupo Flor Ribeirinha apresentou a força da cultura mato-grossense no Oriente Médio

DESTAQUE INTERNACIONAL

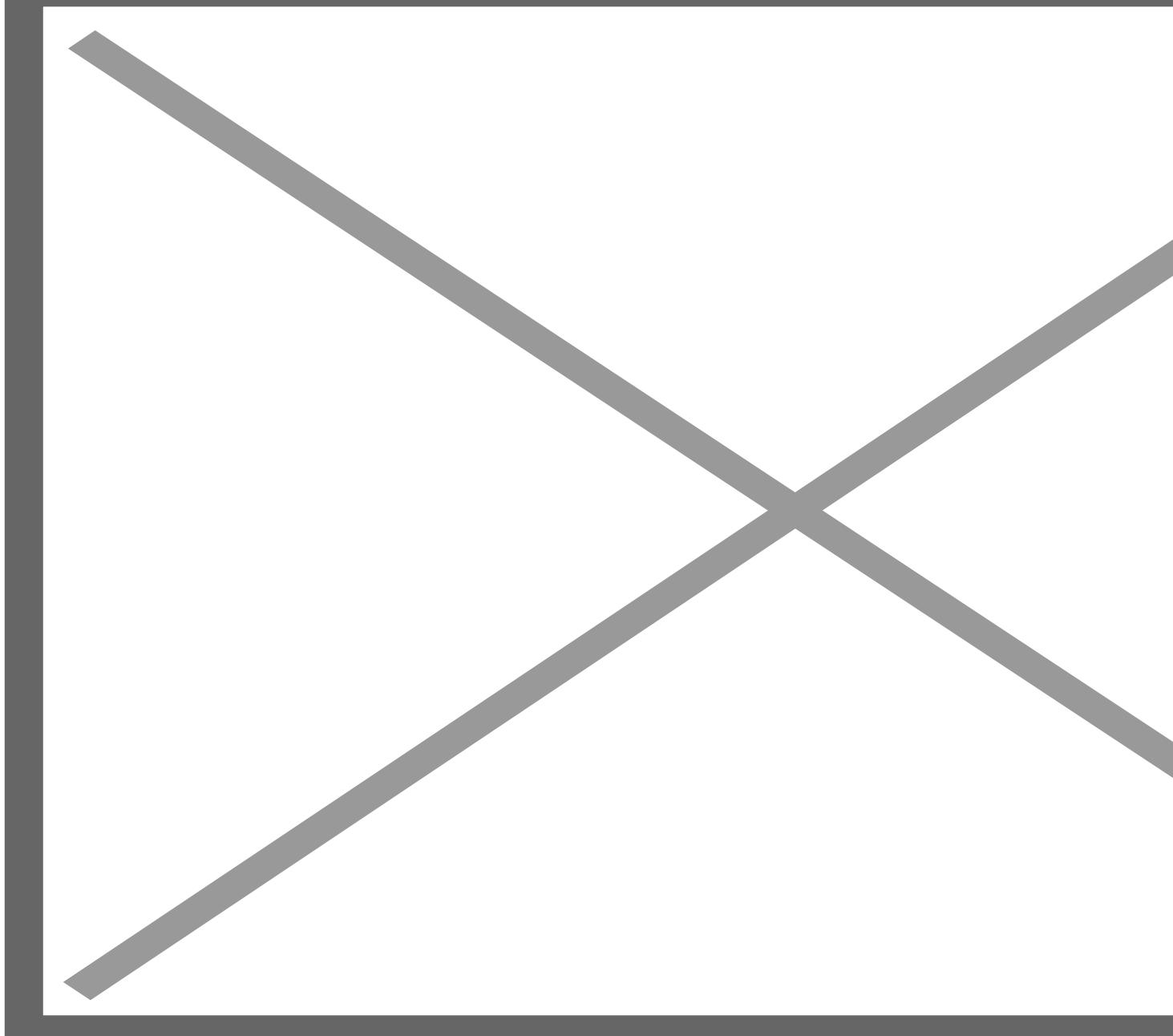
Redação RBMT

O grupo folclórico Flor Ribeirinha de São Gonçalo Beira Rio, se apresentou no Sultanato de Omã, no Oriente Médio, no sábado, representando o Brasil e o continente América, durante o Folk Music Festival na Ópera Real de Muscat um dos renomados locais da cultura do país árabe.

O evento contou com a presença de um grande público e de autoridades, como o chefe do Corpo Diplomático do Brasil em Omã, Milton Coutinho, além do presidente do setor América e representante nacional da Federação de Festivais Internacionais de Dança-FIDAF, Regis Bastian.

O gestor cultural e diretor artístico do grupo, Avinner Brandão, ressaltou que é a primeira vez que o Brasil é representado no grandioso evento em Muscat.

“É o melhor no que diz respeito a espetáculo de arte e cultura popular no Oriente Médio. Estamos muito felizes com a recepção” disse ele.



O Flor Ribeirinha apresentou em seu repertório a força do Siriri, a dança que reflete o multiculturismo e que traz o ritmo contagiante. A vibração, as cores e o ritmo empolgaram o público. A dança do boi bumbá também foi apresentada, mostrando a força da cultura indígena.

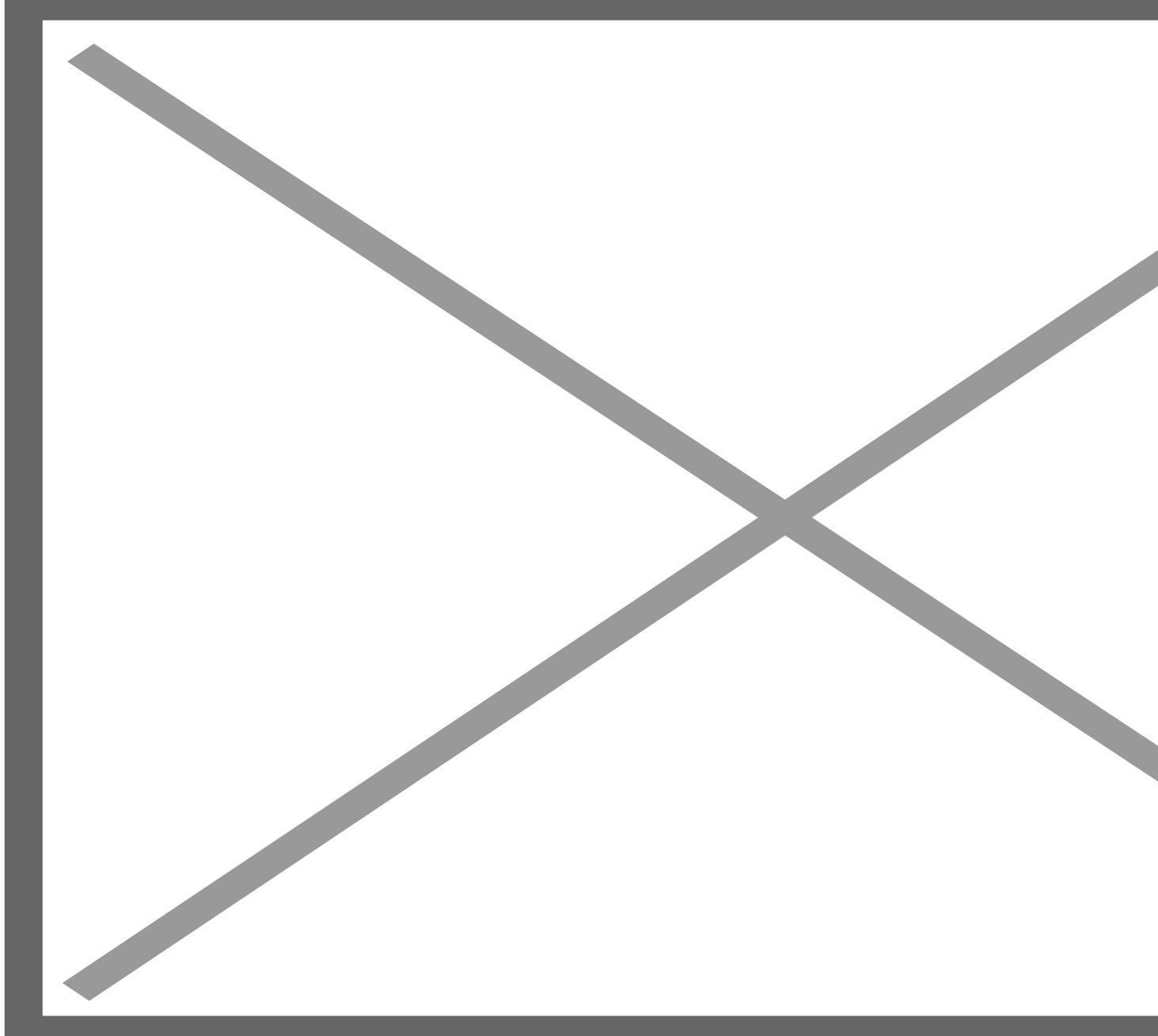
A Fundadora e presidente do grupo Flor Ribeirinha, Domingas Leonor, frisou a importância de mostrar a cultura cuiabana e mato-grossense neste continente.

“Representa para mim uma grande alegria. Estou muito feliz e orgulhosa de fazer parte deste momento em Omã. Aqui fomos muito recebidos.”, frisou Domingas.

O Chefe do Corpo Diplomático do Brasil no Sultanato de Omã, Milton Coutinho, que prestigiou a apresentação do Flor Ribeirinha, demonstrou a sua satisfação em conhecer o grupo de perto.

“Para mim é um grande prazer ter o Flor Ribeirinha aqui em Muscat, trazendo a cultura brasileira. Estão todos de parabéns”, assinalou.

Image not found or type unknown



O presidente do Setor América e representante nacional da Federação de Festivais Internacionais de Dança-FIDAF, Regis Bastian, reforçou a qualidade artística do grupo e por representar a pluralidade da cultura no

seu repertório de danças, mostrando o Siriri e quadros alusivos as regiões brasileiras, como a dança do boi bumbá.

O convite para o grupo se concretizou graças a sua atuação e a conquista no ano passado na Bulgária. Além do Flor Ribeirinha se apresentaram também a Companhia Nacional das Filipinas, o Ensamble Nacional Transilvânia da Romênia e a Delegação Nacional de Omã.